

Pesquisa contribui para aperfeiçoar política de desenvolvimento do turismo

Notícias

Postado em: 25/01/2017 15:01

O Brasil alcançou o recorde de 6,6 milhões de visitantes estrangeiros, em 2016.

O Brasil alcançou o recorde de 6,6 milhões de visitantes estrangeiros, em 2016. O ano em que o país sediou as Olimpíadas e as Paralimpíadas registrou aumento de 4,8% na entrada de turistas internacionais em relação ao ano anterior. O movimento dos turistas estrangeiros injetou na economia brasileira o montante de US\$ 6,2 bilhões, de acordo com levantamento do Ministério do Turismo (MTur) que já inicia uma nova rodada de pesquisa sobre o mesmo assunto. Salvador é uma das 24 cidades brasileiras escolhidas pelo MTur para realizar a pesquisa de Perfil da Demanda Turística Internacional de 2017. Com apoio logístico da Secretaria do Turismo da Bahia, o levantamento será desenvolvido em quatro etapas, no aeroporto da capital baiana. A primeira tem início na próxima quarta-feira (25) e segue até 7 de fevereiro. Para identificar quem é o turista estrangeiro que visita o Brasil, profissionais da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), empresa contratada pelo MTur, vão entrevistar visitantes que encerraram a viagem pela Bahia. A pesquisa vai traçar o perfil socioeconômico dos visitantes, como faixa etária, sexo, escolaridade, país de origem e renda média dos visitantes. Serão coletadas ainda outras informações, a exemplo dos gastos do turista, motivação da viagem (lazer ou negócio), tempo de permanência no país e na Bahia, destinos turísticos visitados, satisfação com a viagem, intenção de retorno e tipo de alojamento (hotel, albergue, casa de parentes ou amigos), dentre outros aspectos. As próximas etapas para pesquisa em Salvador serão realizadas de 29 de março a 4 de abril; 26 de julho a 8 de agosto; e 18 a 31 de outubro. Em todo o Brasil, 24 cidades vão participar do estudo, dentre elas São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Belém, Manaus, Curitiba, Porto Alegre. No Nordeste, além de Salvador, pesquisadores vão atuar em Fortaleza, Natal e Recife. Os dados apurados são relevantes para o aperfeiçoamento das políticas públicas de desenvolvimento do Turismo.